

Núcleo de Produção Vegetal**Ação dos extratos aquosos de *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray E *Vernonia condensata* Baker sobre juvenis de *Meloidogyne incognita* (Kofoid E Whitte, 1919) Chitwood, 1949**

Jessica Danila Krugel Nunes¹, José Roberto Vieira Júnior², Liliani Ogrodowczyk³, Aline Souza da Fonseca⁴, Simone Carvalho Sangi⁵, Jessica Silva Felix Bastos⁶

A *Meloidogyne incognita* é considerada uma das espécies de fitonematoides de maior importância mundial por sua grande capacidade de causar perdas do ponto de vista agroeconômico. As medidas de controle utilizadas atualmente, mostram-se pouco eficientes ou muito deletérias ao meio ambiente. O objetivo no trabalho foi testar a ação nematicida dos extratos aquosos de *Tithonia diversifolia* e *Vernonia condensata* sobre juvenis de segundo estágio (J2) de *Meloidogyne incognita in vitro*. O experimento foi realizado no laboratório de fitopatologia da Embrapa Rondônia, em Porto Velho, RO. Para a obtenção dos extratos, as plantas foram separadas em folhas, caules e inflorescências. Parte do material foi seco em estufa de ventilação forçada a 65 °C por 72 horas e outra parte foi utilizada para o preparo dos extratos frescos. Os 12 extratos foram preparados a partir de adaptações do método de Ferris & Zeng (1999). Para a obtenção dos J2, raízes de tomateiro infestadas foram trituradas e dispostas sobre um papel toalha fino sobreposto a uma peneira, apoiada em um recipiente contendo água mineral estéril para a eclosão. Após 48 horas de incubação, foi efetuada a contagem de J2 na suspensão e a mesma calibrada para 50 J2/100µl. Para testar a ação dos extratos foram depositados 100 µl de extrato juntamente com 100 µl da suspensão em microtubos tipo *Eppendorf* e levados à incubadora tipo B.O.D. O experimento foi instalado em DIC com 14 tratamentos e seis repetições, onde cada microtubo representa uma unidade amostral. A avaliação aconteceu depois de 24 horas de incubação e levou em consideração o número de J2 móveis (NJ2M) e o número de J2 imóveis (NJ2IM). Os resultados encontrados mostraram que todos os extratos testados possuem ação nematicida uma vez que as taxas de mortalidade encontradas variaram entre 94% e 100% não diferindo do tratamento com nematicida que apresentou 98,74% de mortalidade dos J2. Os resultados permitem inferir que as duas plantas possuem potencial para uso no controle de nematoides da espécie *M. incognita*, no entanto são necessários novos estudos que avaliem a aplicabilidade dos extratos a campo.

Palavras-chave: Nematoides de galhas, controle, nematicida

Apoio Financeiro: Fapero, CBPCafé

Cadastro Sisgen: A7126B3

¹ Engenheira-agrônoma, Unir de Rolim de Moura; jessica.krugel@ifro.edu.br

² Engenheiro-agrônomo, Embrapa Rondônia

³ Farmacêutica, mestranda em ciências ambientais, UNIR - Porto Velho, RO

⁴ Bióloga, Doutoranda pela Bionorte, Porto Velho

⁵ Bióloga, Doutoranda pela Bionorte, Porto Velho

⁶ Bióloga, Doutoranda pela Bionorte, Porto Velho